

## SEMEANDO NA ESCOLA: O USO DAS SEMENTES COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Andrew Cabral Cordovil<sup>1</sup>; João Victor Santos da Silva<sup>2</sup>; Ana Paula Almeida Castro<sup>3</sup>; Santy Luz Soares<sup>4</sup>; Rayssa Vitória Pastana de Araújo<sup>5</sup>; Dênmore Gomes de Araújo<sup>6</sup>.

1. Andrew Cabral Cordovil, Bolsista Acadêmico, Graduando em Agronomia, Campus Belém, e-mail: [cordovilendrew@gmail.com](mailto:cordovilendrew@gmail.com); 2. João Victor Santos da Silva; 3. Ana Paula Almeida Castro; 4. Santy Luz Soares; 5. Rayssa Vitória Pastana de Araújo; 6. Dênmore Gomes de Araújo, Laboratório de sementes/ICA/campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [denmore.araujo@ufra.edu.br](mailto:denmore.araujo@ufra.edu.br)

**RESUMO:** O tema “Sementes e sua importância” inserido no contexto pedagógico possibilita aos estudantes do ensino fundamental a compreensão mais aprofundada sobre a flora e seus benefícios ao meio ambiente. O contato das crianças com assuntos relacionados a conservação da natureza, possibilita a interdisciplinaridade no processo de aprendizagem. Explicar sobre as sementes torna-se importante no entendimento da importância e seus benefícios no cotidiano das pessoas, haja visto que a produção de sementes é imprescindível para a agricultura que fornece alimentos, tem papel fundamental em diferentes finalidades como na produção de mudas para recuperação de áreas alteradas, plantio de árvores, jardins, entre outros relacionados ao bem estar humano. Objetivou-se ensinar de forma lúdica sobre os diferentes tipos de sementes, sua importância e usos aos alunos de ensino fundamental de escolas públicas. As atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Alda Eutrópio de Souza, no bairro do Tapanã, Belém, PA. A dinâmica foi realizada a partir de ensinamentos com uma abordagem mais simplificada sobre sementes diversas, com mostruários e foco nas que são nativas da região amazônica, além de uma dinâmica de desenhos e colagem com sementes em figuras impressas. Na estação de importância de sementes discutiu-se sobre a alimentação saudável e sobre a diversidade amazônica, de forma que as crianças compreendessem as soluções para conservação da natureza. A discussão sobre dispersão de sementes, permitiu aos estudantes distinguirem os diferentes tipos de dispersores, relacionado com as características de cada fruto ou semente e qual a sua importância para propagação das espécies. Os alunos demonstraram curiosidade e interesse na prática in loco com sementes aladas, reconhecendo a dispersão pelo vento. No contexto de produção de mudas, foram utilizadas mudas de pau brasil e cedro, sendo explicados os diferentes tipos de recipientes e substratos. Muitos estudantes afirmaram que não conheciam a muda ou árvore de pau-brasil, apesar de conhecer o contexto histórico e econômico. Posteriormente, as turmas foram direcionadas as atividades de pintura com sementes. Durante a pintura, algumas crianças conseguiram identificar sementes como tento-vermelho, olho-de-cabra e morototó, e relataram que já haviam visto em outros locais. Portanto, este trabalho comprovou que a fala mais simplificada e o contato das crianças com as sementes, ocasionam maior aprendizado e interesse quanto ao assunto exposto. O aprendizado e as abordagens práticas foram eficazes na compreensão sobre temas como conservação e importância do meio ambiente, sendo uma ferramenta para complementar o ensino da educação ambiental no contexto escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** sensoriais; biodiversidade; interação.